

Código Coleção:	0030L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Meu amigo faz iiiii" é o primeiro livro infantil escrito pela jornalista mineira Andréa Werner. As imagens foram elaboradas pela ilustradora Kelly Vaneli. A obra foi publicada no ano de 2018, pela editora PupaPupa e indicada para crianças da pré-escola. A obra é composta por elementos verbais e imagéticos. Apresenta às crianças que somos todos constituídos de gostos e atitudes diversas, da ênfase ao respeito e, sem nomear vai desmistificando o altismo. O texto e as imagens estimulam, no âmbito das interações e brincadeiras, a curiosidade em relação ao que nos une enquanto diferenças. Proporcionam a oportunidade de antecipar hipóteses e fazer inferências, cuja atividade põe em ação a imaginação, permitindo uma visão mais crítica do mundo ao estimular o respeito ao(s) outro(s) e o reconhecimento da(s) diferença(s).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem empregada, intenta, no decorrer de algumas passagens, deslocar a mensagem tida como objetiva para a subjetividade como ocorre quando a personagem afirma que Nil "observava as coisas quase como um cientista, todo concentrado. Acho que os ouvidos dele se fecham" (p. 16), ou em, "Eu não gosto de lamber borracha, mas gosto de jiló, e muita gente fala "ECA" (p. 22), fazendo alusão Estátua da Criança e do Adolescente O texto é caracterizado pela polissemia e ao apontar gostos, preferências e atitudes de cada criança, o professor poderá conduzir a um debate sobre diferentes pontos de vista, como por exemplo nas falas: "Eu não gosto de lamber borracha, mas gosto de jiló" (p. 22), ou em: "Eu e o Nil somos diferentes em algumas coisas" (p.28). A obra rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, congrega mais de uma possibilidade a narrativa com o seu discurso direto e indireto a exemplo de "Perguntei: - Por que o Nil so fala iiiii?" (p. 10) e ao empregar características das histórias em quadrinhos a exemplo do balão de pensamento da página 23, contribuindo para a ampliação de repertório de formas literárias e para a observância da união de formas e conteúdo. Na obra não há exemplos de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou a exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. A obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes. Tem-se vocábulos como: borracha, carteira, anotar....	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Na obra as ilustrações interagem com a linguagem verbal. Nessa fase é ainda importante que as imagens sejam significativas e atraentes, a fim de levar a criança a perceber, cada vez mais, a relação entre o mundo que a cerca e a palavra escrita. É o que ocorre no livro em questão, a exemplo das páginas: 6, 10, 12, 14... Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético. (p. 7, 8, 13...) A partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, além de estimular o imaginário. (Ilustrações da capa; e da p.14, 16, 17...) Na obra, não foram encontrados exemplos de ilustrações que apresentem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou exemplos de ilustrações que apresentem violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Há adequação entre a temáticas: Família, amigos e escola. Diversidade e Inclusão com a categoria apresentada: Categoria (Pré-escola) quando tem-se passagens que favorecem as experiências interpessoais e sociais, a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro. A exemplo da proposta posta pela personagem professora "[...] basta observar" (p.10) ou na quando a menina afirma "Eu e o Nil somos diferentes em algumas coisas" (p.28). As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do repertório de temas, a descoberta de si e do outro, o mundo natural e sócia... Os temas possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo da afirmação da professora "As pessoas falam de várias formas"(p.10). Não foram encontrados exemplos de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade ou abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizantes. Ao longo de toda a obra o vocabulário utilizado é apropriado para abordagem do tema.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico encontra-se marcado por recursos diversos: presença de muitas cores, ao longo de toda a obra; proporcionalidade, perspectiva, sombreamento, exemplos presentes, respectivamente, nas páginas 11, 13 e 17. A escolha da fonte, seu tamanho e o espaçamento entre as linhas, são adequados para alunos que estão iniciando o processo de alfabetização. Ao final da história, tem-se a apresentação da autora, Andrea Werner, em que se percebe que a história pessoal foi um ponto de partida para a composição do livro, o que justificaria a adoção de um ponto de vista "de dentro", informativo e humanizado sobre a questão. A contracapa, entretanto, apresenta a reprodução de um trecho do livro: "Ele me ensinou sobre como pode ser legal ver a areia cair e eu o ensinei a brincar de pega-pega", que se mostra "solta", descontextualizada, sem referentes: Quem é "ele"? Quem fala?	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra intitulada Meu amigo faz iii é uma crônica , caracteriza-se como um livro paradidático cuja narração está centrada no ponto de vista de uma menina sobre seu colega de escola. O cotidiano infantil, escolar, é retratado no livro por meio das surpresas da narradora-personagem a respeito do modo de se comportar de Nil. Destinado a estudantes da Pré-escola, mostra uma linguagem escrita e visual coerentes e em constante diálogo. As ilustrações do livro priorizam as descobertas da protagonista a respeito do universo de Nil, bem como as reflexões dela a respeito das diferenças e similaridades entre eles. Não há, também, idealizações quanto ao retrato do personagem autista, como é comum se ver quando se trata de textos do cotidiano em que o tema é abordado. A qualidade artístico-literária pode ser observada no modo como a autora apresenta, com leveza as características de cada criança, um conjunto de modos e gostos diversos, mas também de coisas comuns "Gostamos de brincar, de passear, de subir nos brinquedos do play, de brigadeiro. Também ficamos felizes e tristes" (p. 28). O texto e as imagens estimulam, no âmbito das interações e brincadeiras, a curiosidade em relação ao que compõem o ambiente que cerca a criança. O encontro com essa literatura favorece múltiplas leituras e a criatividade. (p. 6,18, 28 ...). A abordagem do tema "Família, amigos, escola" mostra-se coerente visto que é o universo escolar, retratado pelo olhar de uma criança nele inserida, o fio condutor da história. Além disso, trata da amizade infantil como um processo de descoberta, de si e do outro. Também dialoga com o tema "Diversidade e inclusão", principalmente por adotar um ponto de vista marcado pela delicadeza em relação ao autismo. Não foram encontrados na obra exemplos de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos ou erros. A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 3). A obra corresponde aos temas declarados no ato da inscrição: Família, amigos e escola e diversidade e inclusão. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição, que seja, livro de imagens e história em quadrinhos. A exemplo de passagens nas quais aparecem elementos das HQs, balões de pensamento, onomatopeias ... (p. 23. 11...)	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material cumpre com as exigências do edital nos seguintes termos: apresenta contextualizam do autor e da obra, auxilia, parcialmente, o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, a partir das dicas para a discussão: "COMO A GENTE PODE FALAR MESMO SEM USAR AS PALAVRAS" (p. 5). Além disso, fornece, mesmo que timidamente, subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, aponta na página cinco dicas para discussão e, na página seis atividades a serem desenvolvidas: "BRINCAR DE MÍMICA PARA ADIVINHAR SENTIMENTOS" (p. 6). Expõem de modo tímido, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, apontando as atividades da oralidade, desenho à escrita. No material encontramos diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura quando propõem atividades orais e o desenho (p.5). Justifica, de forma sucinta a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora e explica a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição: "É UM LIVRO ILUSTRADO QUE ENSINA ÀS CRIANÇAS A BELEZA POR TRÁS DAS DIFERENÇAS ENTRE AS PESSOAS" (p. 3).	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
<u>Resultado</u>	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra intitulada Meu amigo faz iii é uma crônica , caracteriza-se como um livro paradidático cuja narração está centrada no ponto de vista de uma menina sobre seu colega de escola. O cotidiano infantil, escolar, é retratado no livro por meio das surpresas da narradora-personagem a respeito do modo de se comportar de Nil. Destinado a estudantes da Pré-escola, mostra uma linguagem escrita e visual coerentes e em constante diálogo. As ilustrações do livro priorizam as descobertas da protagonista a respeito do universo de Nil, bem como as reflexões dela a respeito das diferenças e similaridades entre eles. Não há, também, idealizações quanto ao retrato do personagem autista, como é comum se ver quando se trata de textos do cotidiano em que o tema é abordado.	

A qualidade artístico-literária pode ser observada no modo como a autora apresenta, com leveza as características de cada criança, um conjunto de modos e gostos diversos, mas também de coisas comuns "Gostamos de brincar, de passear, de subir nos brinquedos do play, de brigadeiro. Também ficamos felizes e tristes" (p. 28). O texto e as imagens estimulam, no âmbito das interações e brincadeiras, a curiosidade em relação ao que compõem o ambiente que cerca a criança. O encontro com essa literatura favorece múltiplas leituras e a criatividade. (p. 6,18, 28 ...).

A abordagem do tema "Família, amigos, escola" mostra-se coerente visto que é o universo escolar, retratado pelo olhar de uma criança nele inserida, o fio condutor da história. Além disso, trata da amizade infantil como um processo de descoberta, de si e do outro. Também dialoga com o tema "Diversidade e inclusão", principalmente por adotar um ponto de vista marcado pela delicadeza em relação ao autismo.

Não foram encontrados na obra exemplos de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos ou erros. A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 3). A obra corresponde aos temas declarados no ato da inscrição: Família, amigos e escola e diversidade e inclusão. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição, que seja, livro de imagens e história em quadrinhos. A exemplo de passagens nas quais aparecem elementos das HQs, balões de pensamento, onomatopeias ... (p. 23. 11...)

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O Material do Professor do livro Meu amigo faz iii apresenta uma visão muito simplista e pouco didático da obra. Nele há uma síntese da história, na página 3, a sugerir a relação entre a narradora e um "menino diferente"; mensagens transmitidas pela história, enumeradas na página seguinte. Na página 4, há uma explicação para o título, cuja escolha mostra-se fundamentada na experiência pessoal da autora. Na página 5, há dicas de discussão que parecem ser destinadas ao momento de preparação para a leitura, apesar de não deixar isso claro. Na página 6, são enumeradas atividades a serem desenvolvidas com os alunos, que se restringem a - infantil - desenhar parte do livro - alfabetizadas - observar um colega de sala e fazer anotações - brincar de mímica para adivinhar sentimentos Há ainda uma página destinada a abordar, de modo superficial, o autismo, sem qualquer indicação de referências bibliográficas sobre esse transtorno. O Material do professor, nota-se, não aborda o conteúdo do livro nem mesmo contempla a sua constituição literária do livro. Não há sugestão de trabalhos para o professor em que a narrativa seja lida, discutida, abordada e, a partir de sua história, suas ilustrações, seja feita uma reflexão. Limita-se a enumerar possíveis temas e atividades que poderiam ser executadas a partir do livro, sem, contudo, apresentar propostas concretas de trabalho com este. A literatura, no material referido, é apenas um ponto de partida para outras atividades que, vale ressaltar, poderiam ser realizadas sem a leitura da obra.	

Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 19:04
--